



M. E. C. — I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Instituto de Psiquiatria da
Universidade do Brasil.

DISTRIBUIÇÃO

C. B. P. E.

O desdobramento do ensino da psiquiatria, realizado há mais de dez anos em nossa Faculdade, corresponde a necessidade, reconhecida por toda parte, de dar ao médico uma formação, que considere a personalidade humana na sua totalidade. A prática da medicina pode ser resumida numa modalidade especial de relação humana, a do médico-paciente. Os progressos da psicologia em sua aplicação a medicina, que prefiro chamar simplesmente psicologia médica, permitiram estudar / metodicamente e precisar essas relações. Após ensaios e experiências as técnicas foram fixadas e agora se mostram indispensáveis em toda formação profissional e se impõe como uma das disciplinas do ensino médico aos alunos nos anos de formação.

O presente programa foi elaborado na perspectiva da atual transformação do ensino da clínica. Visa dar a todos os estudantes as noções básicas psicológicas da personalidade sã e seus mecanismos de reação em face da doença em geral. Na primeira parte do ensino, prevista para os alunos do 3º ano, em que se faz intensamente o treinamento da propedêutica, o programa proposto se limita a tentar introduzir a dimensão psicológica no diagnóstico médico. A colocação da psiquiatria no currículo médico, a consideração da psicologia como ciência natural e base da psicologia médica e seus métodos, servem de introdução ao estudo da personalidade normal, que será apresentada transversalmente como uma estrutura e acompanhada longitudinalmente em seu evoluir através as sucessivas idades.

No segundo semestre, a vida psíquica será mostrada como uma totalidade, na união formal ao organismo. As diferentes maneiras de encarar essa união são apresentadas por meio de seus aspectos mais característicos e para preparar o contato com os mecanismos gerais de defesa em face da doença.

Como terminação, as reações neuróticas e as manifestações ditas psicossomáticas serão estudadas. Então sempre que possível entrarão os alunos em contatos com pacientes, cuja história e sintomatologia se prestem a ilustrar a lição.

Nessas apresentações serão focalizados com preferência os aspectos semiológicos e médico-psicológicos, no sentido de documentar os aspectos e os mecanismos da personalidade em face da doença. Serão deixados à margem, quanto possível, os dados nosográficos e clínico-psiquiátricos.

O curso será realizado por meio de uma preleção em anfiteatro, a que se seguirá o fracionamento da turma para demonstrações. Essas serão, de acordo com o tema, realizadas sob a forma de seminário, com participação ativa dos alunos, de modo a organizar-se um grupo de discussões, sob a chefia do instrutor.

Serão trabalhadas as técnicas médico-psicológicas: - história da vida, entrevistas, testes individuais e coletivos, psicoterapia individual e de grupo.

As demonstrações práticas e seminários terão a duração de 2 1/2 a 3 horas. A preleção poderá preceder ou seguir-se ao seminário, segundo o assunto e a melhor vantagem para o ensino.

Esse programa deverá ser continuado no 4º ano, de modo a dar ao médico não especializado um conhecimento das formas do adoecer psíquico, não só as mais graves que necessitam de tratamento especializado em hospitais ou consultórios psiquiátricos, mas especialmente as que podem ser tratadas pelo clínico psicologicamente orientado.

Não é ainda apresentado, este ano, o programa para cerca de 90 horas, no quarto ano. Parece-me que a experiência, que se vai realizar no atual período letivo com os terceiroanistas, detará a extensão e a subdivisão da matéria a apresentar.

Transitoriamente os atuais alunos do 4º e 5º ano receberão um ensino nos moldes anteriores e já ajustado na Clínica Psiquiátrica. Na dependência do número de horas consignadas, será o atual progra-

- 1) - Posição da psiquiatria na formação do médico
- 2) - Seminário: motivação da escolha da carreira de médico. Necessidades pessoais que a carreira médica deverá preencher.
- 2) - A psicologia como ciência natural. Os métodos psicológicos. Prática: Aplicação de um teste coletivo de inteligência.
- 3) - Psicologia médica. Conceito. Explicar e compreender. Seminário.
- 4) - Bases biológicas e neurofisiológicas da atividade psíquica. Prática: O EEG normal. Reação de abertura e fechamento. Variações fisiológicas.
- 5) - Personalidade: aspectos morfológicos e dinâmico-humorais. Prática: os tipos morfológicos segundo Kretschmer; provas de Eunkenstein.
- 6) - Personalidade: aspectos caracterológicos e psicodinâmicos. Seminário.
- 7) - A curva da vida como problema psicológico. Prática: técnicas de entrevistas, história de vida, biografias, questionários.
- 8) - Psicologia evolutiva: a infância. Seminário: constelações familiares; relações humanas na família
- 9) - Psicologia da adolescência. Seminário: relações entre a família e a escola; orientação profissional.
- 10) - Psicologia da idade adulta. Aspectos psicológicos do trabalho. Participação na vida da comunidade.
- 11) - Evolução da sexualidade. Aspectos médico-psicológicos da vida conjugal. Seminário: integração sexual.
- 12) - Aspectos regressivos da personalidade. Seminário: problemas médico-psicológicos em gerontologia.
- 13) - Problemas médico-psicológicos relativos à ameaça da vida e à morte. Seminário: relações entre o médico, a família e o paciente em face da morte.
- 14) - Síntese: a personalidade humana. Seminário.
- 15) - Saúde e doença. Normal e anormal. Seminário.
- 16) - A vida afetiva. As emoções. Seminário.
- 17) - Níveis de atividade psíquica. Vigilância. Consciência. Seminário.
- 18) - A vida psíquica inconsciente. O sonho. Seminário.
- 19) - Mecanismos de defesa da personalidade. Seminário.

PROGRAMA DE CLÍNICA PSIQUIÁTRICA PARA O 4º ANO

1. 961

Exame do doente mental. Técnica de entrevista. Anamnese. Exame do doente mental. Exames somáticos.

Estrutura corporal. Displasias, dismorfias. Exigências neurológicas mínimas de um exame psiquiátrico. Exames complementares biológicos: Liquor e EEG.

Exame do doente mental: técnicas psicológicas. Testes de inteligência e personalidade. Questionários.

Consciência. Desordem da consciencia. Atenção.

Senso-percepção. Ilusões e alucinações. Cenestesia e cenestopatia.

Memória. Desordens da memória. Síndrome amnésico.

Pensamento- Idéias mórbidas.

Estudo clínico dos delírios. Idéias obsessivas.

Os estados afetivos e suas anomalias. Mania e melancolia. Angústia, ansiedade.

Impulso, Instinto e Vontade: psicomotilidade. Estupor. Mutismo acimético.

A linguagem.

As grandes síndromas.

Hierarquia dos sintômas e estrutura pluridimensional das doenças mentais.

Diagnóstico psiquiátrico .

C L Í N I C A

As oligofrenias.

Importancia clínica e social da debilidade mental.

As psicoses orgânicas por lesão cerebral.

A Paralisia Geral e as psicoses luéticas.

A artério-esclerose cerebral, a demência senil e as atrofia cerebrais.

Outras formas (psicoses pós traumatismos crânio-encefálico).

As desordens mentais das epilepsias.

Estados mentais reacionais exógenos: psicoses infecciosas e tóxicas.

Alcoolismo e toxicomanias.

A esquizofrenia.

Psicoses maníaco depressiva.

Reações vivenciais anormais e psicoses de reação.

Personalidades psicopáticas.

Meuroses.

Medicina psicossomática.

Os componentes psicológicos das doenças agudas e crônicas.

T E R A P E U T I C A

Métodos somáticos

{
{ Quimioterapia
{ Convulsoterapia
{ Insulinoterapia

Métodos psíquicos

{
{ Psicoterapia indivi-
{ dual
{
{ Psicoterapia de grupo

Métodos mixtos

{
{ Terapeutica ocupacional
{ Reabilitação